



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA DO CAMPUS AVANÇADO MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Jailson Jose dos Santos

Prof^ª. Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof^ª. Karlla Christine Araújo Sousa

TNS Irani Lopes da Silveira

SECRETARIA AAI

Andréia Lourenço dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

REVISORA

Prof^ª. Verônica Maria de Araújo Pontes

Pau dos Ferros-RN.
Julho/2014.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes

Vice-Reitor

Profa. Fátima Raquel Rosado Morais

Chefe de Gabinete

Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

TNS Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Administração

Profa. Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva

Pró-Reitor de Extensão

Profa. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profa. Verônica Maria Araújo Pontes

Assessoria de Avaliação Institucional

Profa. Sirleyde Dias de Almeida

Assessoria Especial

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Assessoria Jurídica

Prof. Gilton Sampaio de Souza

Diretor do CAMEAM

Profa. Vanuza Maria Pontes Sena

Vice Diretora do CAMEAM

Profa. Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa

Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras

Profa. Maria Eliete de Queiroz

Subchefe do Departamento de Letras Estrangeiras

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Josildo José Barbosa da Silva	Docente
Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	Docente
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – COSE

Membro	Classe Representante
Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa	Docente
Jailson Jose dos Santos	Docente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAMEAM	Campus Avançado Professora Maria Elisa De Albuquerque Maia
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CPP	Comissão Própria de Pesquisa
DLE	Departamento de Letras Estrangeiras
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
GR	Gabinete do Reitor
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
NECLEP	Núcleo de Ensino de Língua Portuguesa
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIM	Programa Institucional de Monitoria
PGCC	Programa Geral do Componente Curricular
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROCULT	Programa para o Desenvolvimento da Economia da Cultura
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
PSV	Processo Seletivo Vocacionado
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Docentes envolvidos em pesquisa e extensão em 2013.1	17
QUADRO 2	Docentes envolvidos em pesquisa e extensão em 2013.2	18
QUADRO 3	Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente	22
QUADRO 4	Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente	22
QUADRO 5	Número de vagas Letras Inglês inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado (PSV)	28
QUADRO 6	Ingresso do estudante no curso	28
QUADRO 7	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	29
QUADRO 8	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013	29
QUADRO 9	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Letras Língua Inglesa e respectivas Literaturas (último ENADE)	30
QUADRO 10	Número de docentes do curso de Língua Inglesa por titulação e regime de trabalho	30
QUADRO 11	Número de docentes efetivos do curso de Língua Inglesa por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013.	31
QUADRO 12	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013.	32
QUADRO 13	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	32
QUADRO 14	Área de formação do corpo docente de outros departamentos que ministram aula no Curso de Letras Inglês	33
QUADRO 15	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013	34
QUADRO 16	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	34
QUADRO 17	Número de disciplinas ministradas por professor	35
QUADRO 18	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013	36
QUADRO 19	Corpo técnico-administrativo	36

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação docente	31
GRAFICO 2	Regime de trabalho	31
GRAFICO 3	Tempo de serviço	32

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	9
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	11
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Letras Língua Inglesa e Suas Respectivas Literaturas	12
4.1.1.2	Salas de aula	13
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria do campus	13
4.1.1.4	Instalações administrativas – sala da chefia	13
4.1.1.5	Instalações para docentes	13
4.1.1.6	Instalações para a coordenação de curso – secretaria do curso	14
4.1.1.7	Auditório	14
4.1.1.8	Instalações sanitárias	14
4.1.1.9	Condições de acesso para pessoas com deficiência	14
4.1.1.10	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	15
4.1.1.11	Biblioteca	15
4.1.1.11.1	Instalações para o acervo	15
4.1.1.11.2	Acervo	16
4.1.1.11.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	16
4.1.1.12	Instalações e laboratórios específicos	16
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	16
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	16
4.2.2	Corpo docente do curso de Letras Inglês	16
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de Letras Inglês	19
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do campus	19
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – chefia de departamento	19
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	19
4.2.3.4	Infraestrutura – Quanto aos serviços de biblioteca	20
4.2.4	Reunião com os docentes do curso de Letras	20

4.2.4.1	Quanto à biblioteca	20
4.2.4.2	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	20
4.2.4.3	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	20
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	21
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS INGLÊS	21
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	22
6.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	22
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	24
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LETRAS INGLÊS	26
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	26
7.1.1	Ato de criação do curso	26
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	26
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	26
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	27
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LETRAS INGLÊS	28
7.3.1	Corpo discente	28
7.3.2	Corpo docente	30
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	36
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	37
8.1	DOS COMENTÁRIOS	37
8.1.1	Para a direção do campus	37
8.1.2	Para o departamento do curso	37
8.1.3	Para a administração central	37
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	38
8.2.1	Para a direção do campus	38
8.2.2	Para o departamento do curso	38
8.2.3	Para a administração central	38

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta uma avaliação diagnóstica parcial das condições de ensino do curso de graduação em Letras Língua Inglesa e respectivas Literaturas, ofertado no CAMEAM, Pau dos Ferros/RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do Curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas), aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio) e a dinâmica de seu funcionamento..

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Letras Língua Inglês no CAMEAM foi conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional (AAI) da UERN, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), acompanhado e assessorado pela Chefia do Departamento. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 19 de agosto a 19 de setembro de 2013.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Letras Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas que funcionam no CAMEAM. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet incluindo aspectos do sistema interno de comunicação (Intranet). Nesse relatório será enfatizado, especificamente, o Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógicas ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Letras Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas, onde foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA

3.1. ENDEREÇO

Rua: BR 405 km 153

Bairro: Arizona

Município: Pau dos Ferros – Rio Grande do Norte

CEP: 59900-000

Fone/Fax: (84) 33512560 / (84) 33513909

Diretor: Professor Doutor Gilton Sampaio de Souza

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

Decreto nº. 71.406/72, de 21 de novembro de 1972

Data de início de funcionamento: 21 de novembro de 1972.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas que funcionam no CAMEAM. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Letras Língua Inglesa e respectivas Literaturas

O Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas funciona em prédio próprio destinado especificamente ao funcionamento do Curso, com estrutura adicional (auditórios, biblioteca, espaço da Pós-graduação, quadra etc.) no Campus da UERN em Pau dos Ferros para atividades complementares. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de água é regular, embora não seja potável, enquanto o fornecimento de energia encontra-se em condições muito precárias.

No que se refere à comunicação constatou-se que o sistema de telefonia é adequado e, embora tenhamos uma boa comunicação via e-mail, não há serviço minimamente satisfatório de internet do *Campus*, e por conseguinte no Departamento e Curso Letras-Inglês. O Campus dispõe de uma estrutura privada estabelecida através da administração superior da UERN e por processo de licitação pública, para a reprodução de material didático, porém de acordo com informações obtidas junto à secretaria do Campus, o serviço de reprografia fica à disposição, mas tem deixado a desejar em sua prestação de serviços. Neste momento (Junho-2014) da nova empresa, funciona com horário irregular e as máquinas estão sempre apresentando defeito.

4.1.1.2. Salas de aula

- a) Dimensão – duas salas de aproximadamente 40m² e três salas de aproximadamente 20m²
- b) Acústica – A acústica é muito ruim em função da própria dimensão da sala de aula e, além disso, é prejudicada pelo barulho de ventiladores e ar condicionados sem manutenção.
- c) Iluminação – constantemente prejudicada pela falta de lâmpadas;
- d) Ventilação – Regular;
- e) Mobiliário – Carteiras desgastadas, birôs quebrados, existência de cupim. Teto e parede necessitam de manutenção.
- f) Limpeza – boa.

4.1.1.3. Instalações administrativas – secretaria do *Campus*

- a) Dimensão – boa.
- b) Acústica - boa
- c) Iluminação - boa
- d) Ventilação – boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - bom
- f) Limpeza - boa

4.1.1.4. Instalações administrativas – sala da chefia:

- a) Dimensão – sala da chefia 5 m²
- b) Acústica - boa
- c) Iluminação - boa
- d) Ventilação – boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – a desejar
- f) Limpeza - boa

4.1.1.5. Instalações para docentes - sala dos professores

- a) Dimensão – aproximadamente 15m², O espaço físico é insuficiente e as paredes necessitam de manutenção.
- b) Acústica - boa
- c) Iluminação - boa
- d) Ventilação – boa

- e) Mobiliário e aparelhagem específica – bom
- f) Limpeza - boa

4.1.1.6. Instalações para a coordenação de curso – secretaria do curso

- a) Dimensão - aproximadamente 6,3m² (a secretaria não comporta os dois técnicos)
- b) Acústica - boa
- c) Iluminação - boa
- d) Ventilação – boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Regular – Necessita de computador
- f) Limpeza – boa

4.1.1.7. Auditório – Central

- a) Dimensão – aproximadamente 100m², com capacidade para 200 pessoas
- b) Acústica - ruim
- c) Iluminação - ruim
- d) Ventilação – péssima
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - péssima
- f) Limpeza - boa

4.1.1.8. Instalações sanitárias

- a) Dimensão – não atende a necessidade dos alunos
- b) Acústica - boa
- c) Iluminação – a desejar
- d) Ventilação – a desejar
- e) Infraestrutura - péssima
- f) Limpeza - boa

Obs. Não possuem acessibilidade.

4.1.1.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência

Não há acessibilidade em todo o campus.

4.1.1.10. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

Considerando que o Curso de Letras Língua Inglesa e Respectivas Literaturas não possui laboratório de informática, entendemos que a falta de computadores e a consequente falta de acesso à rede mundial de comunicação por computador e similares (INTERNET), traz grandes prejuízos para o desempenho acadêmico dos alunos, sobretudo porque estudar uma língua estrangeira (neste caso o inglês) sem acesso a estes instrumentos tecnológicos e comunicativos, no contexto da sociedade contemporânea, prejudica demais a formação dos estudantes.

4.1.1.11. Biblioteca

- a) Dimensão – Fraca – Parte do acervo encontra-se em sala improvisada, o teto necessita urgentemente de manutenção, as paredes possuem cupim, não há acessibilidade, o banheiro masculino está interditado.
- b) Acústica – Boa
- c) Iluminação – Fraca – Manutenção na rede elétrica e nas luzes.
- d) Ventilação – Fraca – Há aparelhos de ar condicionado apenas no laboratório de informática.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Fraco – As estantes estão quebradas e não atendem as necessidades da biblioteca, parte do acervo está em caixas e cadeiras, outra parte não está catalogada devido à ausência de estantes e espaço físico; os computadores do laboratório de informática são insuficientes e necessitam de manutenção; as impressoras não atendem a demanda.
- f) Limpeza – Boa

(O campus está em processo de licitação para construção de nova biblioteca)

4.1.1.11.1 Instalações para o acervo

- a) Dimensão – aproximadamente 100m²
- b) Acústica – ruim
- c) Iluminação – ruim
- d) Ventilação – ruim
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – ruim
- f) Limpeza – boa

4.1.1.11.2 Acervo – O acervo do Curso Letras Inglês e Respectivas Literaturas é muito restrito e precisa ser renovado com certa urgência.

4.1.1.11.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo – Matutino, vespertino e noturno (portanto diuturnamente).

4.1.1.12 Instalações e laboratórios específicos – inexistente.

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS.

4.2.1 Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número 61 (sessenta e um), para garantir o bom funcionamento. O campus conta com secretaria, auxiliar de secretaria, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Especificamente para o funcionamento do curso Letras Língua Inglesa e respectivas Literaturas de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao primeiro semestre de 2013, o curso conta com 04 técnicos do quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, sendo 02 com escolaridade de nível médio, um (01) que cursa graduação e 01 com pós-graduação.

4.2.2. Corpo docente do curso de Letras Inglês

O curso conta com 23 (vinte e três) professores no semestre letivo 2013.2, todos com regime de trabalho com 40 horas semanais, sendo que do total 16 contam com regime Dedicção Exclusiva.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com 04 professores com menos de cinco anos de exercício da docência. 06 (seis) professores têm cinco anos ou mais no exercício da função. São 10 (dez) os professores com 10 anos ou mais de docência universitária, e ainda 03 (três) docentes com mais de vinte anos de serviço como docente do ensino superior. Esses dados apontam para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e à própria experiência na docência, pois quase 80% do quadro têm dez anos ou mais de docência do ensino superior, enquanto apenas três professores de um total de 22 têm menos de cinco anos de exercício da docência universitária, no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2013, 08 (oito) professores desenvolveram projetos de pesquisa e 06 (seis) professores desenvolveram atividades de extensão. No segundo semestre, 06 (seis) participaram de projetos de pesquisa e outros 06 (seis) desenvolveram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação no primeiro semestre do ano de 2013, 17 (dezesete) professores desenvolveram atividades de ensino de graduação, 08 envolveram-se com orientação de monografia de graduação, 01 docente estava envolvido com monitoria no ensino, conforme informações contidas nos quadros 01 e 02, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação acadêmica.

RECURSOS HUMANOS E ATUAÇÃO DOCENTE EM 2013.1 e 2013.2

QUADRO 1: Docentes envolvidos em pesquisa e extensão em 2013.1

Docentes	Atividade de pesquisa	Atividade de extensão
Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho	Análise do discurso da mídia a partir da perspectiva da Literatura de Cordel	-
Gilton Sampaio de Souza	Representações identitárias em memórias do sertão: um estudo sobre a narrativização dos sujeitos no interior dos engenhos	-
Jose Vilian Mangueira	Representações do feminino na contística de Kate Chopin	
Marcos Nonato de Oliveira	Ensino de inglês na escola pública a e experiência: experiências, crenças e expectativas de alunos.	Coordenação do Projeto de Extensão Inglês para Criança na Comunidade
Rosângela Alves dos Santos Bernadino	A dimensão da responsabilidade enunciativa na construção da autoria em texto monográfico (PIBIC-UERN)	Coordenadora do projeto de extensão do Museu da Cultura Sertaneja
Maria Eliza Freitas do Nascimento		Coordenadora do projeto de extensão do Museu da Cultura Sertaneja
Maria Eliete de Queiroz	O ensino de produção de textos acadêmico-científicos em discursos de professores e alunos de Letras e Pedagogia.	
Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa	Membro do Projeto de Pesquisa Metodologias do	Parecerista da Revista Extendere

	Ensino de Língua Portuguesa – MELP CAPES	Vice-Representante da Comissão de Extensão da UERN (Representação CAMEAM)
Maria Zenaide Valdivino da Silva		Membro do Projeto de Extensão Inglês para Criança na Comunidade Membro do NECLLI

QUADRO 2: Docentes envolvidos em pesquisa e extensão em 2013.2

Docentes	Atividade de pesquisa	Atividade de extensão
Gilton Sampaio de Souza	Os discursos que constituem o CAMEAM – UERN das vozes dos gestores as vozes dos segmentos acadêmicos e da sociedade	
Marcos Nonato de Oliveira	A escola pública e o ensino de língua inglesa: confrontando crenças e experiências de professores e de alunos	Coordenador do projeto English for kids: Inglês para crianças na comunidade.
Jailson Jose dos Santos	-	Tutoria no NECLLI dos Alunos Cleide Alane Dantas Balbino e Jorje Luiz Queiroz Carvalho.
Jose Vilian Magueira	Os discursos gendrados: representações do feminino em narrativas norte-americanas e brasileira	
Francisco Marcos de Oliveira Luz	A construção de um corpus eletrônico linguístico a partir da tradução de abstracts nas monografias da habilitação em Língua Inglesa.	Coordenação do Projeto Inglês para Criança na Comunidade
Maria Zenaide Valdivino da Silva		Membro do projeto <i>English for kids</i> : Inglês para crianças na comunidade.
Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	A referenciación em artigos científicos produzidos por alunos do Ensino Superior	
Maria Eliete de Queiroz	O ensino de produção de textos acadêmico-científicos em discursos de professores e alunos de Letras e Pedagogia.	
Rosângela Alves dos Santos Bernadino.		Coordenadora do projeto de extensão do Museu de Cultura Sertaneja
Maria Eliza Freitas do Nascimento		Membro do projeto de extensão do Museu Cultural Sertaneja
Maria do Socorro Maia	Membro do Projeto de Pesquisa	Parecerista da Revista

Fernandes Barbosa	Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa – MELP CAPES	Extendere Vice-Representante da Comissão de Extensão da UERN (Representação CAMEAM)
-------------------	--	--

Fonte: Plano Individual de Trabalho (PIT) – DLE/CAMEAM/UERN

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve, no período de 2010 a 2014 uma mudança de titulação de vários professores. 07 (sete) professores ou 33,33% dos professores ascenderam à titulação de doutorado. Ressaltamos que todos os professores que compõem o curso de Letras Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas têm pós-graduação.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Letras Língua Inglesa

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do *Campus* e da oferta do curso de Letras Língua Inglesa e respectivas Literaturas. Foi realizada uma reunião com uma representação de 16 estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do campus

Na opinião dos estudantes a direção do campus: está sempre presente, realiza trabalhos complementares às atividades administrativas, realçando projetos que levam poesia e lazer para o campus, fomentando espaços além da sala de aula. É aberta e comunica-se bem com os alunos.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – chefia de departamento

Os estudantes de Letras, Língua Inglesa, afirmaram que a chefia do departamento: precisa se inteirar mais das demandas relativas aos alunos, percebendo necessidades como encaminhamento de professores substitutos para componentes fundamentais da matriz curricular.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Segundo os estudantes há participação nas atividades diferenciadas como: NECLI – Núcleo de Ensino em Língua Inglesa, PIBIC, PIBID, PIM, Pesquisas Institucionalizadas pela CPP (Comissão Própria de Pesquisa), Projetos de Extensão, tal como o projeto *English for Kids*, além de congressos, colóquios e simpósios. Afirmam, ainda, que os professores são excelentes e ministram aulas atrativas com avaliações escrita, seminários, trabalhos teóricos e trabalhos práticos.

4.2.3.4 Infraestrutura - Quanto aos serviços de Biblioteca

Os estudantes afirmaram que: o acervo é bom, mas é preciso ampliar o horário de atendimento.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Letras

4.2.4.1. Quanto à biblioteca

Os professores indicaram a necessidade de aquisição de novos títulos, ampliação da estrutura física e revisão das regras de atendimento aos discentes, mais especificamente, reconsideração do prazo de “punição” pela não devolução do livro em tempo hábil.

4.2.4.2. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

Os professores consideram que há salas para os grupos de pesquisa, mas há necessidade de melhorar a infraestrutura do auditório, que não tem climatização. Apontam que é preciso melhorar a qualidade das salas de aula, pois são quentes, pequenas e os ventiladores são barulhentos. É preciso ainda fazer uma vistoria dos tetos e das instalações elétricas.

4.2.4.3. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

Os serviços de conexão são extremamente precários. Há locais em que o sinal não está disponível. Além disso, a velocidade é muito ruim.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 2013.1. Foram respondidos 55 questionários, sendo 38 pelos estudantes e 17 pelos professores. Vale salientar que, dos 340 questionários à disposição dos estudantes, 38 foram respondidos, o que corresponde a 11%; enquanto, dos 20 para os docentes, 17 foram respondidos, o que equivale a 85% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *online*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

QUADRO 3 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	5,5%	61,1%	27,8%	0%	5,6%
Laboratório espaço	0%	38,9%	22,2%	33,3%	5,6%
Laboratório- materiais	0%	33,4%	22,2%	44,4%	0%
Laboratório equipamentos	0%	27,8%	27,8%	44,4%	0%
Biblioteca - espaço físico	11,1%	55,6%	33,3%	0%	0%
Biblioteca – acervo	11,1%	55,6%	27,8%	0%	5,5%
Biblioteca – serviços	27,7%	55,6%	16,7%	0%	0%
Recursos Didáticos	0%	38,9%	61,1%	0%	0%
Transporte aula de campo	0%	27,8%	38,9%	33,3%	0%
Sala de Vídeo	0%	27,8%	27,8%	44,4%	0%
Material de Consumo	5,6%	33,3%	50,0%	11,1%	0%
Sala de estudo para professor	11,1%	22,2%	11,1%	44,4%	11,2%
Serviço de apoio à docência	16,7%	27,8%	50,0%	5,5%	0%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

QUADRO 4 – Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	0%	24,9%	24,9%	50,0%	0,2%
Laboratório espaço físico	0%	0%	25,0%	75,5%	0%
Laboratório – materiais	0%	0%	25,0%	75,5%	0%
Laboratório - equipamentos	0%	0%	25,5%	75,5%	0%
Biblioteca - espaço físico	0%	100%	0%	0%	0%
Biblioteca – acervo	0%	100%	0%	0%	0%
Biblioteca – serviços	12,6%	62,5%	24,9%	0%	0%
Recursos Didáticos	0%	50,0%	50,0%	0%	0%
Transporte (aula de campo)	0%	0%	87,5%	12,5%	0%
Sala de multimídia	0%	0%	100%	0%	0%
Sala para atendimento ao estudante	0%	12,5%	87,5%	0%	0%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

6.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatório”, “regular”, “insatisfatório”, “não disponível” e “nulo/não respondeu” de modo que, considerando-se os quadros contidos no Quadro 3 - Avaliação do Corpo Docente e no Quadro 4 - Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, tendo em vista que esses não constam no formulário destinado aos discentes. Tais quesitos foram avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 5,6% dos professores como “satisfatório”, 33,3% “regular”, e 50% como “insatisfatório”, 11,1% “não disponível”. Quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 11,1% como “satisfatório”, 22,2% como “regular”, 11,1% dos professores como “insatisfatório”, 44,4% “não disponível” e 11,2% não respondeu. E, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatório” 16,7%, “regular” 27,8% dos professores, “insatisfatório” 50%, “não disponível” 5,5%.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante, avaliado apenas pelos discentes, 12,5% dos estudantes avaliaram a sua disponibilidade como “regular” e 87,5% como “insatisfatório”.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores uma predominância em relatar as condições de sala de aula “regular” (61,1%). Diferentemente dos alunos, que apenas 24,9% avaliaram como “regular”, predominando a categoria “não disponível” com 50%. Pode-se perceber uma diferença na percepção das condições de sala de aula entre professores e alunos. Talvez porque os alunos são os mais prejudicados com essa deficiência. Essa informação corrobora com o que constatou a comissão de avaliação, a qual definiu tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de vinte estudantes, considerando as péssimas condições de ventilação e iluminação. E não só isso. Vale ressaltar a não disponibilidade de salas para atividades outras além das aulas, como atividades de orientação, de extensão, de pós-graduação, dentre outras.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se pelo percentual respondido que, no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “regular” 38,9%, “insatisfatório” 22,2%, “não disponível” 33,3%. Ainda tratando do laboratório, os professores avaliaram os materiais como “regular” 33,4%, “insatisfatório” 22,2%, “não disponível” 44,4%. Nesse sentido, o curso precisa reclamar por financiamento de manutenção de suas estruturas. O item equipamentos somou 27,8% como “regular”, “insatisfatório” 27,8% e 44,4% como “não disponível”. Percebe-se uma maior porcentagem dos informantes considerando a não disponibilidade de laboratório. Já a maioria dos alunos, 75%, afirmou a não disponibilidade de laboratório.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca, 55,6% dos professores e 100% dos discentes avaliaram tal espaço como “regular” e 33,3% dos professores consideraram “insatisfatório”. Quanto ao acervo, 55,6% dos professores e 100% dos alunos a consideram “regular” e 27,8% dos professores consideram “insatisfatório”. No item serviços, 55,6% dos docentes e 62,5% dos alunos avaliaram como “regular”. Vale ressaltar que, pelos números, fica evidente a necessidade de ampliação dos aspectos bibliotecários, a saber, espaço físico, acervo e serviços.

Na avaliação do item recursos didáticos, 38,9% dos docentes afirmam ser “regular” e 61,1% afirmam ser “insatisfatório”. Já os estudantes em um número de 50% os consideram

“regular” e outros 50% como “insatisfatório”. Tais dados percentuais aproximam as opiniões dos docentes à avaliação realizada pelos estudantes, o que denota uma coerência no quesito estrutura.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, os professores o fizeram e as avaliaram da seguinte forma: “regular”, “insatisfatória”, “indisponível”, representados, respectivamente, nos seguintes percentuais: 27%, 38,9% e 33,3% dos docentes. Já os estudantes revelaram, através dos questionários, que o item transporte, no período pesquisado, poderia ser considerado: 87,5% dos alunos o consideraram “insatisfatório” e 12,5% como “não disponível”. Esses resultados denotam uma política fraca de apoio a esse aspecto acadêmico.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 27,8% dos docentes avaliaram como “regular” e 27,8% como “insatisfatório” e 44,4% como “não disponível”. Quanto aos estudantes, 100% avaliaram a sala de multimídia como um quesito “insatisfatório”. Os dados evidenciam a não disponibilidade das salas citadas. Quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso. Esses resultados apresentam a necessidade urgente de se investir em salas que disponibilizem recursos de multimídia de qualidade, até porque as mudanças comunicacionais, acontecidas nos últimos tempos, exigem de alunos e de professores letramentos baseados nas novas tecnologias, no âmbito do ensino-aprendizagem de línguas.

Frente aos dados apresentados, fica evidente que as condições de oferta do curso de Letras em Língua Inglesa e respectivas Literaturas apresentam carências no que se refere: (i) ao espaço físico, (ii) à locomoção para atividades de campo e outras atividades fora da universidade; (iii) a recursos didáticos e (iv) ao acervo da biblioteca. Todas essas fragilidades necessitam, urgentemente, serem superadas para garantir, cada vez mais, a qualidade do Curso, visto que são aspectos imprescindíveis para o desenvolvimento didático-pedagógico do trabalho realizado na universidade.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES

Nesse indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 2013.1. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram disponibilizados 89 (oitenta e nove) questionários, porém apenas 8 (oito) foram

respondidos pelos estudantes. Para os professores, foram disponibilizados 19 questionários, sendo que 18 (dezoito) foram respondidos. Quando nos referimos a percentuais, faz-se necessário observar que 94,74% dos questionários disponibilizados para os professores foram respondidos, enquanto 89 (oitenta e nove) questionários disponibilizados para os alunos apenas 8,89% foram respondidos. Quanto à participação docente, percebemos que houve um interesse em avaliar a si próprio e em avaliar o componente curricular. Entretanto, com relação à participação discente, percebemos que o número de alunos que responderam o questionário foi bem pequeno, o que pode desvirtuar a realidade discente em questão. Contudo, ainda consideramos a avaliação da docência como significativa e com resultados positivos, pois dos 18 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 100% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 100% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 97,4% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Outro dado positivo é a resposta de 92,1% dos discentes que optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados. 89,4% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com a execução das normas internas da UERN, bem como com a qualidade do curso de Letras Língua Inglesa e respectivas Literaturas.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Letras Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas	Código do Curso: 30580
Campus: Maria Elisa de Albuquerque Maia	Código do Campus:
Turno: Noturno	Titulação: Graduado em Letras Língua Inglesa
Número de Vagas Iniciais: 16	Entrada: Semestral
Número Máximo de Estudantes por Turma: 20 (Com exceção de Estágio: 12 alunos)	
Carga Horária Total do Curso: 3.680	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 6 anos	

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras (DLE)

7.1.1 Ato de criação do curso

Decreto nº. 71.406/72, de 21 de novembro de 1972

FONTE: DLE

ANO BASE: 2013

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação

Data da Homologação: 21 de novembro de 1972

Data da Publicação no D.O.E : 21 de novembro de 1972

FONTE: DLE

ANO BASE: 2013

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos

objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação (CEE) e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2014, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

8. Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares (PGCCs) e bibliografias;
9. Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
10. Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
11. Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Letras Língua Inglesa e respectivas Literaturas está estruturada com uma carga horária mínima total de 3.680 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental (que dialogam com o eixo de Formação Profissional), totalizam 2.640 horas-aula, e as do Eixo de Formação Prática, totalizam 720 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso (TCC). As disciplinas de natureza optativa totalizam 120 horas e as atividades complementares, 200 (duzentas) horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do licenciado em Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa
Formação Profissional: Letras com pós-graduação em Letras
Titulação: Doutor
Regime de Trabalho: 40 horas com Dedicção Exclusiva

Tempo de Exercício no Magistério Superior: 20 anos

FONTE: Departamento de Letras

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 5 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2010	16	16	44	5	6,13	6,13
2011	16	16	47	5	6,5	6,5
2012	16	16	36	4	5	5
2013	16	16	54	8	8,85	8,85

FONTE: Comperve/UERN - 2013

DATA BASE: 2013

QUADRO 6 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2010	16	-	-	-	16
2011	16	-	-	-	16
2012	16	-	-	-	16

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM)$, MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2013	16	-	-	-	16

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013.1

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 7 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2010	16	16	80	13
2011	16	16	80	12
2012	16	16	80	09
2013	16	16	80	-

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013.1

QUADRO 8 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	16
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	17
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	08
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	-
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	-
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	6
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	-

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	2
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	5
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	19

FONTE:

DATA BASE:

QUADRO 9 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Letras Língua Inglesa e respectivas Literaturas (último ENADE - 2011):

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
4	4

Fonte: INEP

ANO BASE: 2012

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 10 - Número de docentes do Departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2010	1	1	11	4	0	8	9
2011	1	1	11	4	0	5	12
2012	1	1	12	9	2	4	17
2013	1	1	10	11	-	3	20

FONTE: Departamento de Letras

DATA BASE: 2013.1

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor
20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 - Titulação

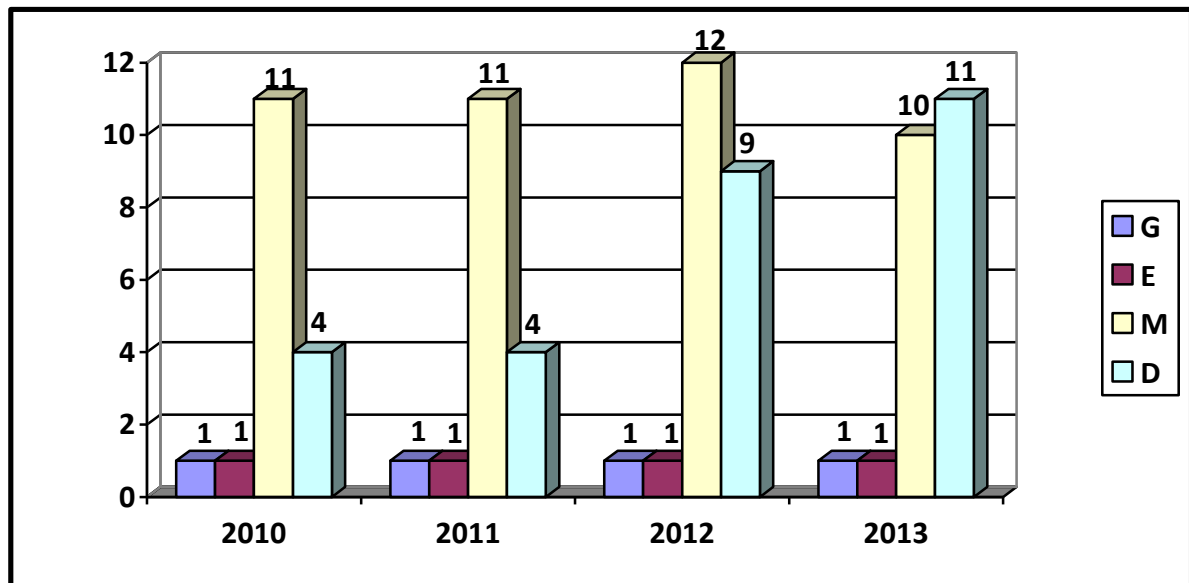
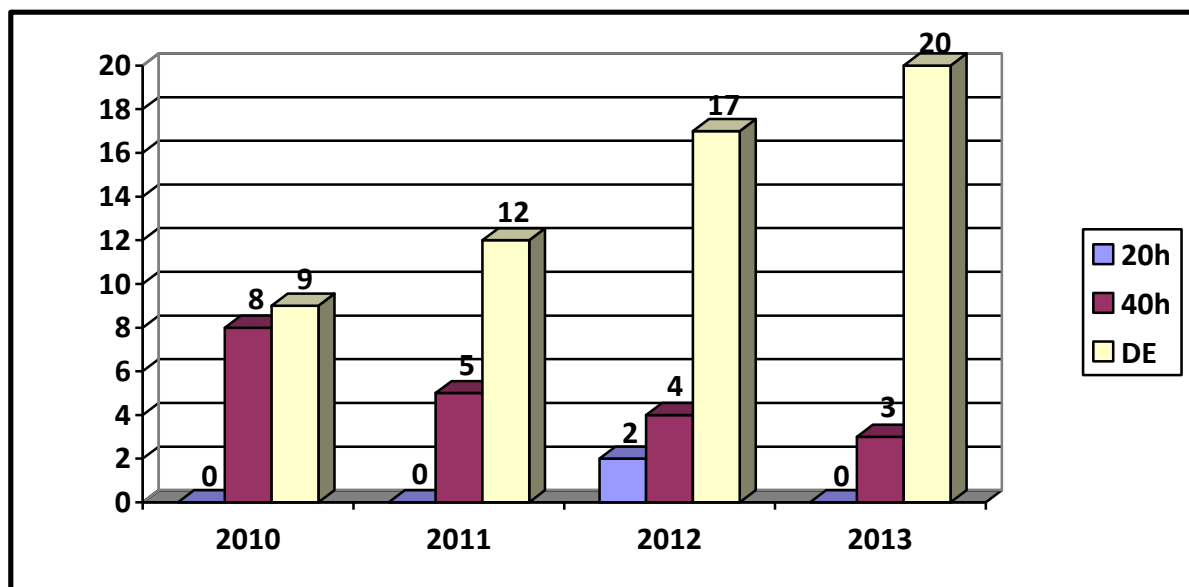


GRÁFICO 2 – Regime de trabalho

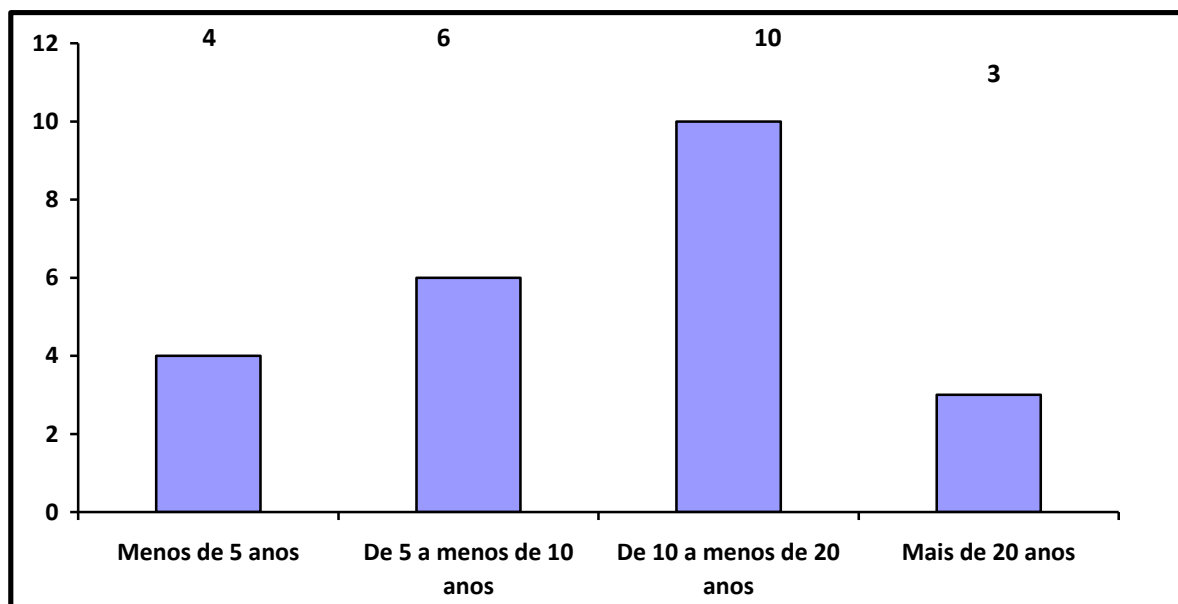


QUADRO 11 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
23	04	06	10	03

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras

DATA BASE: 2013

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço**QUADRO 12** - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
04	04	-	-	-

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras

DATA BASE: 2013

QUADRO 13 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
1. Adriana Morais Jales	Letras Inglês - UERN	Mestre em Linguística Aplicada
2. Charles Albuquerque Ponte	Letras Inglês - UECE	Doutor em Letras (Língua Inglesa e Literatura)
3. Elielson Benigno de Mesquita	Letras Inglês - UERN	-
4. Evaldo Gondim dos Santos	Letras Inglês - UERN	Mestre em Linguística Aplicada – UECE
5. Evanice Dias de Almeida	Letras USP	Especialização em Letras
6. Francisco Marcos de Oliveira Luz	Letras Inglês – UERN	Letras/UERN
7. Gilton Sampaio de Souza	Letras – UERN	Doutor em Linguística e Língua Portuguesa/UNESP
8. Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho	Filosofia – UERN	Doutor em Linguística Aplicada/UFRN
9. Jailson Jose dos Santos	Letras Inglês - UERN	Mestre em Linguística

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
		Aplicada
10. José Cezinaldo Rocha Bessa	Letras - UERN	Cursando doutorado em Linguística e Língua Portuguesa – UNESP
11. Jose Valter Rebouças	Letras UERN	-
12. Jose Vilian Manguiera	Letras Inglês – UFPB	Doutor em Letras (Literatura)
13. Marcos Antonio da Silva	Letras Inglês - UERN	Mestre em Letras
14. Marcos Nonato de Oliveira	Letras Inglês - UERN	Doutor em Linguística Aplicada – UFRN
15. Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	Letras - UERN	Doutora em Linguística Aplicada/UFRN
16. Maria Leidiana Alves	Letras UERN	Mestre em Letras – UERN
17. Maria do Socorro Maia F. Barbosa	Letras – UERN	Doutora em Linguística Aplicada/UFRN
18. Maria Eliete de Queiroz	Letras – UERN	Doutora em Linguística Aplicada/UFRN
19. Maria Eliza Freitas do Nascimento	Letras – URCA	Doutora em Linguística – UFPE
20. Maria Zenaide Valdivino da Silva	Letras Inglês - UERN	Cursando doutorado em Linguística Aplicada - UECE
21. Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Letras – UERN	Cursando doutorado em Linguística Aplicada/UFRN
22. Sebastião Marques Cardoso	Letras - UNESP	Doutor em Teoria e História Literária/UNICAMP
23. Wellington Medeiros de Araújo	Letras - UFRN	Doutor em Letras (Ciência da Literatura)/UFRJ

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras

DATA BASE: 2014

QUADRO 14 - Área de formação do corpo docente (DLE – Curso Letras Inglês)

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Débora Maria do Nascimento	Pedagogia	Doutora Educação
Rosa Leite da Costa	Letras	Mestre em Letras
Edmar Peixoto de Lima	Letras	Mestre em Letras
Dalva Teixeira da Silva Penha	Letras	Mestre em Letras
Wellington Vieira Mendes	Letras	Mestre em Letras
Disneylândia Maria Ribeiro	Pedagogia	Especializa em Educação
Míria Helen Ferreira de Souza	Pedagogia	Especializa em Educação
Jose Carlos Redson	Letras	Mestre em Letras

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Eliedson Gonzaga Tavares	LIBRAS	-
Flávia Fernandes de Queiros	Letras	-

QUADRO 15 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	06
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	03
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	08
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/coorientação de dissertação de mestrado.	DODM	-
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	02
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	01
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	03
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	06
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	01

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras

DATA BASE: 2013

QUADRO 16 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
1 Adriana Morais Jales	Em capacitação			
2 Charles Albuquerque Ponte	1	1	1	1
3 Elielson Benigno de Mesquita	1	-	1	-
4. Evanice Dias de Almeida				
5. Evaldo Gondim dos Santos	Em capacitação			

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
6. Francisco Marcos de Oliveira Luz	1	-	1	-
7. Gilton Sampaio de Souza	1	1	1	1
8. Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho	1	1	1	1
9. Jailson Jose dos Santos	1	-	1	-
10. José Cezinaldo Rocha Bessa	Em capacitação			
11. Jose Vilian Mangueira	1	1	1	1
12. Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	1	-	1	-
13. Marcos Antonio da Silva	1	-	1	-
14. Marcos Nonato de Oliveira	1	1	1	1
15. Maria do Socorro M. F. Barbosa	1	1	1	1
16. Maria Eliete de Queiroz	1	-	1	-
17. Maria Eliza Freitas do Nascimento	1	-	1	-
18. Maria Leidiana Alves	-	-	2	-
19. Maria Zenaide Valdivino da Silva	1	-	1	-
20. Nilson Roberto Barros da Silva	Em capacitação			
21. Rosângela Alves dos Santos Bernardino	1	Em capacitação		
22. Sebastião Marques Cardoso	Em capacitação			
23 Wellington Medeiros de Araújo	Licença a Saúde			

FONTE: Orientação Acadêmica Letras-Ingês

ANO BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 17 - Número de disciplinas ministradas por professor de outros departamentos
No ano letivo de 2013 (Semestres 2013.1 e 2013.2).

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Débora Maria do Nascimento	1	-	1	-
Rosa Leite da Costa	1	-	1	-
Edmar Peixoto de Lima	1	-	1	-
Dalva Teixeira da Silva Penha	1	-	1	-
Wellington Vieira Mendes	1	-	1	-
Disneylândia Maria Ribeiro	1	-	1	-

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Míria Helen Ferreira de Souza	1	-	1	-
Jose Carlos Redson	1	-	1	-
Eliedson Gonzaga Tavares	1	-	1	-
Flávia Fernandes de Queiros	1	-	1	-

FONTE: DLE ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 18 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013

Docentes afastados	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
José Cezinaldo Rocha Bessa	-	-	X	-
Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	-	-	-	X
Maria Eliza Freitas do Nascimento	-	-	X	-
Nilson Roberto Barros da Silva	-	-	X	-
Rosângela Alves dos Santos Bernardino	-	-	X	-

FONTE: DLE

ANO BASE: 2013

7.3.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 19 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	4
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	4
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	2
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	2

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	2
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	2
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (<i>titulação de Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (<i>Titulação de Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (<i>Titulação de Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	0

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras

DATA BASE: 2014

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

8.1.1. Para a direção do campus

A direção do campus apresenta perfil acadêmico, perfil administrativo e talento de liderança. Nesse sentido, é engajado com a academia, tem visão de expansão, está incentivando a evolução da pós-graduação, é acolhedor das propostas do corpo docente e adotou representação para todos os segmentos do campus: docentes, discentes e técnicos.

8.1.2. Para o departamento do curso

Constatou-se que a chefe do departamento tem habilidade para conduzir as problemáticas do Departamento, é forte para resolver pendências e problemas, é tranquila e prestativa, atenta aos prazos que a administração exige e tem qualificação para ser chefe, uma vez que pertence ao corpo docente da pós-graduação.

8.1.3. Para a administração central

Comentou-se da necessidade de maior comunicação das diretrizes adotadas pela universidade e diálogo com os professores do CAMEAN, no que concerne ao atendimento de suas necessidades.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

8.2.1 Para a direção da faculdade

Manter os princípios de uma administração democrática, primando pela representação dos diferentes segmentos: docentes, discentes e técnicos. Manter diálogo aberto com docentes, discentes e demais setores administrativos, a fim de fazer jus a confiança e elogios dirigidos ao diretor.

8.2.2 Para o departamento do curso

Continuar aperfeiçoando-se no cargo, uma vez que a chefia do departamento de Letras, Língua Portuguesa é um cargo recente.

8.2.3 Para a administração central

Recomenda-se que observe as necessidades do curso no que concerne às instalações físicas: auditório, salas de aula, biblioteca, instalações elétricas e climatização. Bem como, políticas de atualização do acervo bibliográfico e de acesso a Internet.